

CAPÍTULO 6

Enfeitiçamento através do boneco de cera

PERGUNTA: — Certa vez, a esposa de nosso vizinho, após recorrer à Umbanda, encontrou um boneco de cera enterrado sob a soleira da porta de sua residência e ornamentado com uma imitação de cabeleira. Havia três alfinetes espetados no boneco; um à altura do rim esquerdo, outro no estômago e outro na zona do coração. Inexplicavelmente, o nosso vizinho já havia operado o estômago e o rim esquerdo, além de mostrar-se extremamente cardíaco! Que dizeis?

RAMATIS: — É evidente que, se o enfeitiçamento produz efeitos maléficos através de objetos mais compactos, isso ainda será bem mais fácil quando dinamizado por um boneco confeccionado de cera-virgem, substância que é produzida pelas abelhas e impregnada da energia vigorosa das flores, como é o perfume! Modernamente, a medicina aconselha o uso da geléia real feita do mel de abelhas para o rejuvenescimento orgânico, porque ela é exuberante de prana ou vitalidade extraída do néctar das flores.¹

Felizmente, o enfeitiçamento através do boneco de cera é um processo mais raro, pois exige do feiticeiro muita capacidade e experiência, além de tratar-se de perigosa arma de dois gumes, que se volta rápida e facilmente contra o seu próprio autor. É certo que a maioria dos feitiços feitos atra-

1 — N. do Médium: — O vizinho em questão veio a falecer um mês após o encontro do dito boneco de cera. O espírito de Pai João havia identificado o feitiço e prevenido que era muito tarde para salvar o enfeitiçado, pois já estava enferujado o alfinete espetado na zona do coração.

vés de bonecos de pano, cera ou barro, não passam de operações inofensivas ou ridículas, praticadas por leigos ou curiosos. Nem todos os trabalhos de feitiçaria sob esse fundamento produzem efeitos nocivos, mas também resultam de pseudomagos ou feiticeiros inexperientes, que apenas aliviam o bolso dos clientes mal intencionados.

Nestas mensagens mediúnicas, temos procurado comprovar a realidade do enfeitiçamento mental, verbal e através de objetos, mas vos advertimos que este último processo de feitiço é de realização mais eficiente por parte dos espíritos desencarnados. Eles se aproveitam facilmente dos descontroles mentais e emotivos dos encarnados ainda escravos de hábitos e paixões nocivas, para então materializar as suas intenções malignas e desgraçar a vida humana. Agem à vontade e despreocupadamente, porque dispõem de farto material subversivo fornecido incessantemente pelos homens imprudentes e surdos aos ensinamentos do Cristo Jesus!

Ademais, com o atual clima hipersensível de “tempos chegados” e “juízo final”, em que viveis atualmente, além da tensão perigosa da Besta profética, o cenário terreno também se torna mais propício para o sucesso das empreitadas diabólicas das Trevas. A velha estirpe animal superexcita-se e acicata o ser humano, sufocando os raros esforços de libertação do espírito enfraquecido; as criaturas adivinham-se e pressentem-se pela sintonia na mesma faixa de degradação, e por esse motivo cresce a multidão de cínicos, debochados e inescrupulosos. A mulher desnuda-se sem quaisquer preocupações de pudor e serve para a propaganda audaciosa e sensual de estímulos aos vícios comuns; as indústrias do mundo fabricam toda sorte de substâncias epicurísticas, mas de tendências viciosas. A corrupção de Sodoma, Herculunum, Gomorra, Babilônia, Pompéia, Cartago e Roma, que foi, no passado, um fenômeno local, agora alastra-se como um acontecimento mundial, que atinge todas as latitudes geográficas do planeta. O alcoolismo desenfreado excita as paixões, os entorpecentes modernos aumentam a imbecilidade humana, a luxúria de alto bordo anula as fronteiras

dos prostíbulo, a mocidade desfibra-se rotulada de existencialista, o menor emancipa-se na delinquência e repudia os pais, como vulgares e anacrônicos contrapesos da vida moderna! A deformação ridícula e imbecil deforma a própria esfera da arte, onde o charlatão usufrui da mesma lisonja e tributo concedido ao gênio; a venalidade da ciência escravizada ao domínio militar, então lavra a sentença funesta da humanidade terrícola conturbada, e que pouco a pouco ajusta-se ao cortejo de dores e desesperos já assinalados por todas as profecias milenárias.

Por isso, as nossas mensagens não só apontam a enfermidade do espírito terrícola, a obsessão ou feitiço tão indesejáveis, mas antes de tudo, aconselham e prescrevem aos homens atribulados o medicamento salvador urgente, que é oferecido pela terapêutica sublime do Evangelho de Jesus! Mas ainda há tempo de as criaturas de boa-vontade salvarem-se da corrupção total, e, também, livrarem-se da bruxaria tão nefasta, pois o feitiço, como um processo diabólico, medra na sombra, mas extingue-se na luz!

PERGUNTA: — Qual é a função do boneco de cera no processo de bruxaria?

RAMATIS: — A cera-virgem, produzida pela abelha, é uma substância fortemente impregnada do néctar das flores, ou seja, uma energia vigorosa e pródiga de éter-físico da Terra, elemento principal na prática de bruxaria. O feiteiro, quando hábil e experimentado, modela o boneco de cera e o mentaliza com os traços fisionômicos da vítima, acrescentando-lhe cabelos, fotografias ou objetos de uso pessoal da mesma, a fim de firmar o processo negativo vibratório e também adotado na feitiçaria do sapo. Em seguida, cumprindo a trama de vingança requerida por encarnados ou espíritos desencarnados, o feiteiro então espeta alfinetes no boneco de cera, na região correspondente ao mesmo órgão que deseja enfermar ou mutilar no enfeitiçado. Dali por diante, o processo enfeitiçante, feito à distância através do boneco, desenvolve-se recrudesecendo a sua ação mortífera durante as fases de Lua Cheia,